

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ADOTADAS NA ESCOLA “EBM. DEMÉTRIO BALDISSARELI EM CHAPECÓ-SC”.**

Eliane Matias de Queiroz<sup>1</sup>  
Angelo Brião Zanela<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho surgiu a partir do interesse de saber se a escola “EBM Agropecuária Demétrio Baldissareli, localizada no município de Chapecó-SC, adota práticas pedagógicas para educação ambiental dos os alunos das séries iniciais do ensino fundamental, a fim de conscientizá-los sobre a importância da preservação ambiental.

Esta pesquisa tem como justificativa a compreensão e valorização do trabalho da temática meio ambiente em uma complexidade vigente a dialogar com diversos setores presentes na sociedade local, buscando a valorização da formação do sujeito em um contexto em que demanda de práticas voltadas ao contexto escolar na formação de práticas pedagógicas ambientais para a formação de futuros educadores.

O trabalho contou com base na análise documental estabelecida a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) disponibilizado pela própria escola, bem como no estudo de trabalhos realizados por pesquisadores envolvidos com temas correlatos e na realização de uma pesquisa ação que contou com a colaboração da Secretaria Municipal de Educação, permitindo o acesso a outras informações importantes para a conclusão desta pesquisa, este trabalho procura descobrir quais são as práticas pedagógicas sobre educação ambiental que a escola EBM Agropecuária Demétrio Baldissareli, localizada no município de Chapeco-SC, adota para conscientizar os alunos acerca da necessidade de contribuir com a preservação ambiental. Seus objetivos específicos são:

Identificar as principais abordagens presentes no Projeto Político Pedagógico(PPP) escolar, bem como no livro didático utilizado sobre a importância da educação ambiental para promover o entendimento da sociedade sobre desenvolvimento sustentável;visualizar os principais elementos que ajudam a promover as práticas pedagógicas sobre educação ambiental nas escolas brasileiras incluindo a legislação vigente, a importância e o papel exercido pelo/dos profissionais envolvidos na transmissão do conhecimento e a receptividade do público assistido de acordo a realidade local encontrada;formular uma pesquisa documental na escola municipal EBM Agropecuária Demétrio Baldisareli em Chapecó-SC para que seja possível identificar quais as práticas adotadas na escola e os resultados em termos de conscientização sobre preservação ambiental e os hábitos assumidos a partir dos conhecimentos adquiridos;

Acredita-se que esta pesquisa possa destacar-se por sua originalidade, consolidando-se, dessa forma, como um importante trabalho acerca de certos

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Pedagogia Janeiro/2022.Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS-Campus de Chapecó-SC. [elianematias282@gmail.com](mailto:elianematias282@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS-Campus de Chapecó-SC. Doutorado em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná- PR. [angelo.zanela@uffs.edu.br](mailto:angelo.zanela@uffs.edu.br)

aspectos que contribuem com o desenvolvimento do trabalho educativo oferecido pelos grupos escolares locais.

## 1 METODOLOGIA

Esta pesquisa fundamenta-se em exercício de análise documental, compreendida pela revisão de literatura relativa aos temas da educação ambiental, captura de práticas pedagógicas inerentes às estas discussões, subsidiadas pela pesquisa ação, reconhecida por ter em menor medida, características tanto da prática rotineira, quanto da pesquisa científica na unidade escolar lócus da pesquisa.

O documento selecionado para esta busca e análise foi o Projeto Político Pedagógico Escolar (PPP), da EBM. Agropecuária Demétrio Baldissareli, o que deu ancoragem para responder à pergunta em tela: ***Quais as práticas pedagógicas adotadas na EBM. Agropecuária Demétrio Baldissareli em Chapecó-SC que contribuem para conscientização dos alunos acerca da necessidade de contribuir com a preservação ambiental?***

Dentro desta perspectiva, o estudo efetuado, ancorou-se nos indicadores da pesquisa ação, a qual segundo Thiollent (2011, p. 85), que pode ser reconhecida como um processo em movimento:

A pesquisa-ação promove a participação dos usuários do sistema escolar na busca de soluções aos seus problemas. Este processo supõe que os pesquisadores adotem uma linguagem apropriada. Os objetivos teóricos da pesquisa são constantemente reafirmados e afinados no contato com as situações abertas ao diálogo com os interessados, na sua linguagem popular.

A partir de então, foi elaborada a qualificação dos resultados em uma busca sistemática de compreensão entre teoria e prática orientada pelas práticas pedagógicas relacionadas à educação ambiental na escola analisada, por meio dos instrumentos, subsidiários: O Projeto Político Pedagógico e os projetos educativos em desenvolvimento na unidade escolar.

O recorte teórico é fundamentado por autores como Boff (1999), Morin (2010), Freire (1989), Gadotti (2001), Micotti (2020) e Vasconcellos (2000), dentre outros. Todos eles fazem referência ao papel exercido pelo docente e a receptividade dos educandos perante as práticas pedagógicas adotadas e as realidades sociais assumidas e refletidas.

É importante ressaltar que esta proposta metodologia foi adaptada aos limites impostos neste momento pandêmico que aflige o mundo inteiro. Acredita-se, no entanto, que tal proposta foi capaz de cumprir com os objetivos estabelecidos nesta pesquisa, onde os resultados permitem entender *porque* as práticas pedagógicas sobre educação ambiental adotadas na escola EBM. Agropecuária Demétrio Baldissareli são consideradas importantes para valorizar a relação entre os agentes envolvidos no processo de educação ambiental, além de contribuir com o compromisso de promover a preservação ambiental.

## 2 CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Falar hoje em meio ambiente, sem levar em conta todas as relações que envolvem a sociedade é deixar de lado, por exemplo, a valorização da cidadania do sujeito, onde cada um, com suas características e culturas, pode contribuir com os conhecimentos adquiridos a partir de diversas práticas desenvolvidas nos locais de origem, valorizando que fundamenta o currículo escolar e possibilitando uma prática

de dialogicidade intra e interrelacionada com as demais disciplinas encontradas no ambiente escolar. Para Boff (1999, p.10):

[...] práticas significativas em todos os lugares e em todas as situações do mundo atual. Portanto, não há um sujeito histórico único. Muitos são os sujeitos destas mudanças. Elas se orientam por um novo sentido de viver e de atuar. Por uma nova percepção da realidade e por uma nova experiência do Ser.

Trabalhar nesta temática de ensino é um desafio tanto para o aluno, quanto para o educador, o qual irá necessitar além de um conhecimento amplo de sua formação, um aporte teórico voltado ao tema que seja capaz de estabelecer um diálogo não somente entre aluno e professor, mas também entre a comunidade que está inserida em contexto social, político e econômico, observado pelo projeto político pedagógico escolar.

Trabalhos sobre educação ambiental em nível educacional, em sua grande maioria, buscam perpassar a ótica mercadológica, sendo, portanto, voltados à dialogicidade histórica de integração e formação do educando, a fim de fazê-lo compreender sua condição de cidadão, desde sua infância até o período em que passa a fazer parte da sociedade e leva suas ideias para o contexto familiar. De acordo ao Plano Estadual de Santa Catarina (2019, p.36):

Apoiar e contribuir com o percurso formativo de cada aluno, significa encorajá-lo não só para a sistematização das experiências escolares, mas, sobretudo, para o desenvolvimento de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las de elaborar conclusões em uma atitude ativa e de progressiva autonomia na construção de conhecimentos.

Ao realizar as práticas pedagógicas nas escolas, o docente envolvido nesse processo tem o compromisso de valorizar a relação histórica deste educando, como também deve entender que, permeado por relações que vêm sendo articuladas em uma fase não descontextualizada da educação infantil, este educando carrega consigo as emoções, os desejos e alegrias de descobertas e o vislumbamento do novo, as angústias da fase de oralidade para o reconhecimento da escrita e suas funções como construção de cidadão. Nesse contexto, Magda Soares (2020, p.13) lança mão da seguinte pergunta: como a criança pode aprender a ler e a escrever na escola pública em meio a tantas injustiças acometidas em justificativas de que o espaço é precário com relação aos materiais pedagógicos? Ela mesmo responde:

“[...]posso afirmar que as crianças podem, sim, aprender a ler e a escrever nas escolas públicas. Como? Colocando o foco na aprendizagem, para a partir dela definir o ensino, conhecer e acompanhar o desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças, dos 04 aos 08 anos, com atenção permanente ao que elas já sabem e ao que já são capazes de aprender. E aprendem mais cedo e mais rapidamente do que em geral se esperam (MAGDA SOARES, 2020, p.13)

As práticas educativas, evidenciam a importância de compreender o que o educando já conhece, sua bagagem cultural e social, sua rotina no universo familiar, para que, juntamente com o educador incumbido de promover novas práticas de valorização pessoal (incluindo assim as práticas de ensino sobre meio ambiente e sustentabilidade) ele possa compreender o que ainda podem vivenciar como membro social. Ou seja, a partir de questões articuladas a respeito do que as crianças já identificam e ainda devem identificar sobre educação ambiental, pode-se compreender como, e quais as práticas devem ser abordadas pelas escolas e absorvidas pelas comunidades.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da pesquisa documental realizada a partir o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola E.B.M - Agropecuária Demétrio Baldissareli é que realizamos esta pesquisa ação, através da qual procuraram-se evidências de que, nesta escola, são implementadas práticas pedagógicas sobre educação ambiental e quais são. Vale ressaltar que além das práticas investigadas, outros elementos significativos foram identificados tendo em vista a conscientização dos alunos acerca da preservação ambiental. Através dos aspectos identificados (projetos, as demais atividades desenvolvidas no âmbito escolar, oficinas, danças etc.) foi observado a importância dada no ambiente escolar à formação continuada dos professores, as experiências tanto dos docentes, quanto dos demais partícipes do processo de formação dos alunos que ali estão matriculados, bem como outras atividades, daquelas que dizem respeito à educação ambiental.

### CONCLUSÃO

Ao que foi compreendido e discutido, educação ambiental é de suma importância para que a comunidade escolar e os educandos, possam perceber, que as valorizações de pequenos gestos podem promover grandes ações para a preservação ambiental, quanto aos cuidados com a vida, a saúde e a cidadania. Para que isso chegue ao conhecimento público, faz-se necessário, da visibilidade aos compromissos e aos papéis exercidos pelos professores e demais profissionais atentos à construção de instrumentais políticos e éticos relativos à educação ambiental.

Para dar visibilidade a legislação que se ocupa desta especificidade: a Educação Ambiental. Através da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, temos a prerrogativa da disposição sobre o tema “educação ambiental”, a qual instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental. Observou-se que é possível delimitar o que pode ser realizado enquanto compromisso assumido para sensibilizar a sociedade sobre as ações em prol do meio ambiente. A unidade escolar em estudo, por meio de seus documentos pedagógicos norteadores, explicita em seus compromissos e práticas, a importância do conhecimento e dos compromissos subsequentes, quanto à temática problemática citada.

### REFERÊNCIAS

- BOFF, Leonardo. **SABER CUIDAR**. Ética do Humano-compaixão pela terra. Editora Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro, 1999. 199 p.
- BRASIL, **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra: Eco pedagogia e Educação Sustentável**. Clacso, Consejo Latino Americano de Ciencias Sociales. Buenos Aires, 2001, p. 81-132.
- LEMLE, Miriam. **Guia Teórico do Alfabetizador**. 17ª ed. São Paulo. Ática, 2009, 71p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente**. 25ªed. São Paulo. Paz e Terra. 1996.

SANTA CATARINA. **Currículo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Chapecó/Prefeitura Municipal e Secretaria da Educação.** Santa Catarina.

<https://web.chapeco.sc.gov.br/documentos/Secretarias/Educa%C3%A7%C3%A3o/Proposta%20Pedag%C3%B3gica%20da%20SEDUC%202020/4%20ANEXO%20IV%20-%20CURR%C3%80CULO%20DO%20ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DA%20REDE%20MUNICIPAL%20DE%20ENSINO%20DE%20CHAPEC%C3%93%20Oficial.pdf> : acesso em 02 de agosto de 2021.

SANTA CATARINA, **Plano Estadual de Educação de Santa Catarina.2015-2024.** <https://www.sed.sc.gov.br/documentos/plano-estadual-de-educacao-sc-452/1743-plano-estadual-de-educacao-versao-16-06-2015-2-4547/file> Acesso em 21 de setembro de 2021.

SANTA CATARINA, **Projeto Político Pedagógico. Escola EBM. Agropecuária Demétrio Baldissareli. Chapecó. SC.2017.** Acesso em julho de 2021/para fins de análise de pesquisa.

SHENEIDER, Maria Caroline. **A ALFABETIZAÇÃO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS. DESAFIOS E POSSIBILIDADES.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Chapecó-SC, 2017, 27 p.

SOARES, Magda. **Alfabetrar. Toda criança pode aprender a ler e escrever.** Editora Contexto. São Paulo, 2020, 350 p.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa –ação.** 18ª ed. São Paulo. Cortez, 2011, 136p.

UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul. **Sistema de Bibliotecas Manual de Trabalhos Acadêmicos** / Universidade Federal da Fronteira Sul. Sistema de Bibliotecas; organização Daniele Rosa Monteiro, Suelen Spindola Bilhar, Daniele Rohr; revisão Gabriel Nagatani, 3.ed. Chapecó 2020. Acesso em 21 de setembro de 21.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **METODOLOGIA DIALÉTICA DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SALA DE AULA.** Pontifícia Universidade Católica. São Paulo.1992. Dissertação de Mestrado –Filosofia. <https://sapiencia.pucsp.br/handle/handle/10665> . Acesso em 07 de agosto de 2021.